



## Saudação

### **145º Aniversário do Jardim Botânico de Lisboa**

O Jardim Botânico de Lisboa, situado na Rua da Escola Politécnica, na Freguesia de Santo António, começou a ser projectado em meados do séc. XIX, tendo como principal objectivo o complemento do ensino e da investigação da botânica na Escola Politécnica. Em 1873 inicia-se a sua plantação e é, em 1878, inaugurado oficialmente.

É o maior jardim do séc. XIX na cidade, composto por diversas espécies tropicais, oriundas da Nova Zelândia, da Austrália, da China, do Japão e da América do Sul, constituindo umas das mais valiosas colecções botânicas em Portugal, que representam um património de interesse histórico, cultural, científico e paisagístico.

O contributo para o conhecimento científico de plantas e fungos e da sua biodiversidade e conservação, propondo métodos de gestão do ambiente é actualmente das principais missões do Jardim Botânico de Lisboa, sendo também um local único na cidade para a divulgação e formação científica.

O Jardim Botânico de Lisboa destaca-se, também, pelo seu relevante interesse patrimonial, situando-se numa zona nobre da cidade de Lisboa onde existem outros edifícios classificados.

Foi classificado como Monumento Nacional, pelo Decreto n.º 18/2010 de 28 de Dezembro, o que demonstra o seu inegável interesse histórico, cultural e científico. É ainda um local de grande biodiversidade, cuja exuberante vegetação sub-tropical desempenha um importante papel na amenização do clima da cidade de Lisboa e no sequestro de CO<sub>2</sub>.

No dia 5 de Outubro de 2011, foi tornado público em Nova Iorque, que o Jardim Botânico da Universidade de Lisboa foi seleccionado pela World Monuments Fund para integrar a lista do Observatório Mundial dos Monumentos de 2012, que detectou 67 sítios internacionais, com grande significado histórico, artístico e arquitectónico, mas que se encontram sob ameaças várias.

Esta candidatura foi apresentada pela Liga dos Amigos do Jardim Botânico (LAJB), uma das 13 ONG's que integram a Plataforma em Defesa do Jardim Botânico, cuja actuação tem sido no sentido de salvaguardar, apoiar e promover o Jardim Botânico.

Por acção da Plataforma em Defesa do Jardim Botânico, foi ainda discutida na Assembleia da República, a 4 de Novembro de 2011, a Petição N.º 141/XI/2a em “Defesa da missão do Jardim Botânico e da sua sustentabilidade ambiental, social e económica a longo prazo. Revisão imediata do Plano de Pormenor do Parque Mayer, Jardim Botânico, Edifícios da Politécnica e Zona Envolvente”.



Também o Grupo Municipal do PEV apresentou a 16 de Abril de 2016 uma Recomendação relativa ao Plano de Pormenor de Salvaguarda do Jardim Botânico, que pretendia entre outras questões, que a autarquia procedesse à elaboração deste Plano.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes:

1. Saudar o Jardim Botânico de Lisboa no seu 145º aniversário.
2. Saudar os contributos do Jardim Botânico de Lisboa que, em colaboração com o Museu de História Natural e da Ciência, promove junto da comunidade diversas iniciativas em matéria de educação ambiental.
3. Saudar a Plataforma em Defesa do Jardim Botânico, pelas acções realizadas, que de forma clara, concreta e objectiva, têm defendido a missão do Jardim Botânico, na salvaguarda do património que é de todos nós, com a importância por todos reconhecida.

Mais delibera ainda:

- Dar conhecimento da presente deliberação à Direcção do Jardim Botânico da Universidade de Lisboa, à Liga de Amigos do Jardim Botânico e às Associações de Ambiente do concelho de Lisboa.

Assembleia Municipal de Lisboa, 15 de Novembro de 2023

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes